

FEIRAS DE MATEMÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS POR ALUNOS E PROFESSORES

Patrícia Fernanda Bedin De Souza Bacchi¹, Sheila Crisley de Assis²

O presente trabalho objetiva conceituar as Feiras de Matemática (FM) e discutir experiências de professores e alunos que atuaram como expositores de trabalhos. Entender suas percepções e destacar os efeitos que a participação neste evento pode proporcionar a formação acadêmica dos alunos e a carreira do professor-orientador. As FM são um processo educativo Científico – Cultural, que associa vivências e experiências de alunos regularmente matriculados na educação especial, educação básica e ensino superior, além de professores atuantes nas redes de ensino pública e privada. As Feiras tem como objetivo promover a construção, reconstrução e divulgação dos trabalhos envolvendo Matemática, com participação direta e indireta da comunidade. Com o intuito de estimular o pensamento crítico e a resolução de problemas complexos, os projetos apresentados variam desde experimentos práticos, demonstrações visuais de fórmulas e conceitos, até aplicações da Matemática no mundo real. As feiras surgiram em 1985 na FURB - Universidade de Blumenau SC, com a realização da I Feira Regional de Matemática e a I Feira Catarinense de Matemática. São 38 anos de histórias e experiências que contribuem para o aprimoramento do ensino da Matemática. Destaca-se que o evento Feiras de Matemática tornou-se um projeto de extensão universitário a partir da aprovação da II Feira Regional, em 1986, pelo CNPq, onde também se expandiu para todo estado de Santa Catarina, a partir de 2006 estendeu-se pelo estado da Bahia e após 2010 alcançou outros estados brasileiros. Em 2015 foi assinado um convênio entre FURB - Universidade de Blumenau SC, IFC – Instituto Federal Catarinense, UNEB – Universidade do Estado da Bahia e a SBEM – Sociedade Brasileira de Educação Matemática, com o propósito de expandir a organização das FM em todas as unidades federativas do Brasil. Os procedimentos teórico-metodológicos deste trabalho estão estruturados em três etapas, complementares entre si. A primeira etapa envolve a revisão da literatura, momento no qual são explorados os conceitos de fundamentação teórica do tema em questão. A segunda etapa envolve coleta e estruturação dos dados. A coleta dos dados ocorre a partir da pesquisa qualitativa, com aplicação de questionários eletrônicos organizados no Google Forms. Os sujeitos envolvidos na pesquisa são alunos e professores que já participaram das Feiras de Matemática como apresentadores de trabalhos. A terceira etapa envolve a análise dos resultados encontrados. Como o trabalho encontra-se em desenvolvimento, serão apresentados resultados parciais. Dos dados analisados até o momento, percebe-se que a participação em Feiras de Matemática, estimula os discentes a tornarem-se indivíduos mais críticos e preocupados com os desafios enfrentados pela sociedade, aos docentes uma nova ferramenta capaz de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem do aluno. Espera-se com a realização deste trabalho, divulgar e incentivar o envolvimento da comunidade escolar no movimento das Feiras de Matemática que sem nenhuma dúvida é um ambiente, criativo, colaborativo e inspirador, onde os participantes têm a oportunidade de liderar seus projetos, enfrentar desafios e compartilhar os conhecimentos matemáticos adquiridos. O presente trabalho está sendo desenvolvido no âmbito do PIBID do IFC, que possui suporte financeiro do Edital 69/2022 (Capes).

Palavras-chave: Feiras de Matemática, Aprendizagem, Ensino de Matemática.

¹ Apresentador(a)/ Autor(a) para correspondência: pattybedin4@gmail.com

² Orientador(a)